

Goiânia, 18 de setembro de 2014

## “Não ou vamos estudar”

### Estas são as respostas do BB na mesa de negociações

Nesta quarta-feira, 17, houve mais uma rodada de negociações com o Banco do Brasil para discussões da pauta de reivindicações dos empregados da instituição financeira. Infelizmente o comportamento do banco não foi diferente dos encontros anteriores e manteve sua postura de responder apenas “*não ou vamos estudar*”. Propôs nova reunião dia 26 de setembro.



O BB não dá mostras de mínimo esforço para atender as justas reivindicações dos empregados, visto que sequer deu resposta à maioria delas. A Fenaban comprometeu-se em apresentar proposta econômica nesta sexta-feira, 19, razão pela qual conclamamos os bancários a permanecerem alertas e mobilizados, pois “se a oferta não agradar, os bancos vão parar”, alerta Sergio Luiz da Costa, presidente do Sindicato dos Bancários de Goiás.

Nesta reunião com o BB foram tratados vários assuntos de interesse dos empregados. Veja os temas e os posicionamentos do Banco do Brasil sobre cada um deles:

**Revisão da parametrização para terceirização de processos jurídicos:** O Banco negou, ao fundamento de se tratar de questão de gestão e ficou de levar o assunto para a área técnica; **Certificação interna de conhecimento:** ficou de estudar; **Uso de celular no interior das agências:** vai estudar; **Política de saúde e qualidade de vida:** negou a cláusula, alegando razão do programa QVT, destacando que nas GEPES têm os SESMT. **Comitê de relações de saúde:** disse que está estudando a cláusula; **Dimensionamento do quadro de funcionários por unidade:** afirma que está estudando a cláusula; **Novas contratações de concursados, ver número contratados e de desligados:** vai analisar, bem como informar o número de desligados nos últimos anos; **Adequação e dimensionamento das metas:** negou a cláusula, ao fundamento de se tratar de questão de gestão, alegando que são menos de 5% de agências com déficit de empregados; **Vacinação / exames preventivos:** disse que a cláusula continua em análise; **Procedimentos em caso de assalto e sequestro:** continua analisando a questão; **Comunicação de acidentes de trabalho:** continua estudando a cláusula; **Programa de assistência médica:** negou a cláusula, alegando se tratar de assunto para discussão na CASSI, ECÔNOMUS, FUSESC, ETC; **Incorporação de função:** o Banco negou a cláusula; **Novo plano de funções:** negou; **Funcionários egressos de banco incorporados:** negou a cláusula, alegando que a questão é complexa, inclusive por ação movida pelo Ministério Público. **Vale cultura:** O BB negou a cláusula para os aposentados, destacando que continua analisando a cláusula para os ativos; **Jornada de trabalho:** negou; **Monitoramento de resultados e cobrança de metas:** O Banco negou a cláusula, alegando que não haveria necessidade de clausular a questão, em razão de já observar as questões objetos da pretensão; **Plano de carreira e remuneração/pcr - posto efetivo:** alegou tratar-se de cláusula econômica e propôs a postergação da discussão; **Trabalho em dia não útil e dia útil não trabalhado:** ficou de analisar a cláusula; **Ausência abonada:** negou a cláusula; **Tesouraria:** negou; **Verba aperfeiçoamento:** ficou de avaliar; **Preenchimento de vagas de caixa executivo:** informou que continua analisando; **Movimentação transitória em decorrência de afastamentos por licença-saúde:** ainda está analisando; **Adicionais de função de confiança – AFC e de função gratificada – AFG:** pretende renovar a cláusula nos termos do ACT revisando; **Adicional por tempo de serviço - anuênio:** pretende renovar a cláusula nos termos do ACT revisando. **Remanejamento por doença:** continua examinando a cláusula;